

Confea aprova Movimento Anticorrupção da Engenharia, Arquitetura e Agronomia

Em reunião plenária extraordinária realizada no último dia 17 de maio, em Brasília, o Confea aprovou o manifesto sobre o Movimento Anticorrupção da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia. Esta é uma posição que Confea adotou diante da necessidade de manifestar-se perante as questões públicas, como é o caso da corrupção.

Como cita o [documento do manifesto](#) "Os profissionais e empresas da área tecnológica brasileira têm muito a contribuir no combate à corrupção", porém ainda faltam iniciativas importantes na área pública referente a este assunto, e a sociedade sente a necessidade de um envolvimento maior dos agentes econômicos, em especial das áreas de Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia, já que a corrupção pode vir a ameaçar a qualidade e segurança dos serviços prestados nestas áreas, além de comprometer o lado ambiental e impedir por vezes a concorrência leal e os preços justos.

"Com esse Movimento, queremos rever e aperfeiçoar os processos. Propor à sociedade uma revisão profunda das nossas relações com a ética, em prol do bem comum, com o combate das estruturas corrosivas que deterioram as instâncias públicas e impedem o crescimento harmônico", acrescenta o presidente do Confea Marco Túlio de Melo.

Corrupção Eleitoral

Junto ao Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) o Confea, bem como o CREA-SC saíram em parceria e apoio ao projeto de Lei Ficha Limpa que foi sancionado pelo presidente

Luiz Inácio Lula da Silva, no último dia 04.06. A Lei Complementar 135 torna inelegíveis os candidatos que forem condenados por órgão colegiado em crimes como improbidade administrativa, abuso de autoridade, racismo, tortura, abuso sexual, formação de quadrilha, crimes contra a vida e crimes hediondos, dentre outros. Com isto busca-se inibir a corrupção e práticas condenáveis a possíveis ocupantes de cargos políticos.

A decisão deve passar ainda para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que vai analisar se sua aplicação será já nas próximas eleições, em outubro.